

CAMPEONATO **PARANAENSE** DE TRIATHLON

2021

24.OUT | GUARATUBA



REGULAMENTO TÉCNICO

REGULAMENTO TÉCNICO RESUMIDO

CAMPEONATO PARANAENSE DE SPRINT TRIATHLON 2021

Realização: Federação Paranaense de Triathlon

Data: 24/10/2021

Local: Praça Coronel Alexandre da Silva Mafra - Guaratuba - Paraná

Categoria: Sprint (Natação 750 metros - Ciclismo 20 quilômetros - Corrida 5 quilômetros)

EXCLUSIVO PARA ATLETAS FEDERADOS NO PARANÁ EM 2021

Classificatória: Ranking classificatório para o Brasileiro da Categoria

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

A Federação Paranaense de Triathlon realizará o Campeonato Paranaense de Sprint Triathlon em Guaratuba no dia 24/10. O evento se destina a atletas FEDERADOS na Triathlon Paraná no ano de 2021, amadores e profissionais de Triathlon com a formação de ranking para disputa do Campeonato Brasileiro da Modalidade. **Aos atletas que não estiverem Federados na Triathlon Paraná em 2021 será disponibilizada uma categoria NÃO FEDERADO.**

Todo atleta inscrito na prova estará sujeito ao regulamento integral das Regras e Condutas da Triathlon Brasil e World Triathlon e ao se inscrever no evento declara ter conhecimento das regras e se compromete a respeitar, cumprir e acatar na íntegra;

Esse regulamento poderá sofrer alteração até o Congresso Técnico, agendado para 23/10/2021 às 18:00 no Ginásio Municipal de Guaratuba, e suas alterações serão repassadas aos presentes e se possível informadas via e-mail cadastrado.

1.1. CAPACIDADE:

A capacidade máxima será de 250 atletas, sendo:

CATEGORIA ELITE:

- 40 vagas para categoria ELITE;



- Definido por comprovação e classificação de tempo em provas de 2019, 2020 e 2021 na categoria SPRINT;
- Os atletas inscritos nessa categoria deverão possuir tempo abaixo de 1hora e 05 minutos para a categoria ELITE MASCULINO e 1hora e 20minutos para a categoria ELITE FEMININO;
- Serão computados os 40 melhores tempos. Caso o número de inscritos com tempo menor do definido seja superior a 40, serão válidos os 40 melhores e o excedente será transferido automaticamente para categoria AMADOR e avisado ao atleta;
- A confirmação e classificação de tempos será válida para provas realizadas em 2019, 2020 e 2021 homologadas pela CBTri ou Federação de Triathlon no Brasil e com comprovante de tempo passível de análise e confirmação perante as mesmas;
- O comprovante de tempo deve ser enviado em até 48 horas após a inscrição no site oficial para o e-mail campeonatoparanaensetriathlon@gmail.com e retorno do mesmo validando a inscrição na categoria.

CATEGORIA AMADOR:

- 130 vagas categorias de idade;

- Amador Masculino e Amador Feminino;
- Categorias M13/F13 – 13 até 15 anos, M16/F16 - 16 até 19 anos, M20/F20 - 20 até 24 anos, M25/F25 - 25 até 29 anos, M30/F30 - 30 até 34 anos, M35/F35 - 35 até 39 anos, M40/F40 - 40 até 44 anos, M45/F45 - 45 até 49 anos, M50/F50 - 50 até 54 anos, M55/F55 - 55 até 59 anos, M60+/F60+ - 60anos+.

CATEGORIA NÃO FEDERADO:

- 80 vagas;

- NÃO FEDERADO Masculino e NÃO FEDERADO Feminino;

- Categorias Masculino e Feminino NFM13+/NFF13+ – 13anos+.

1.2. CONGRESSO TÉCNICO:

Congresso EXCLUSIVO para atletas e técnicos, em virtude dos protocolos de segurança não será permitida a entrada de pessoas que não estejam inscritas no evento bem como qualquer acompanhante dos atletas ou técnicos.

23/10 – Sábado – Ginásio Municipal

16:30 às 17:45 – Entrega de Kits / Workshop

18:00 às 18:45 – Congresso Técnico – PRESENÇA OBRIGATÓRIA

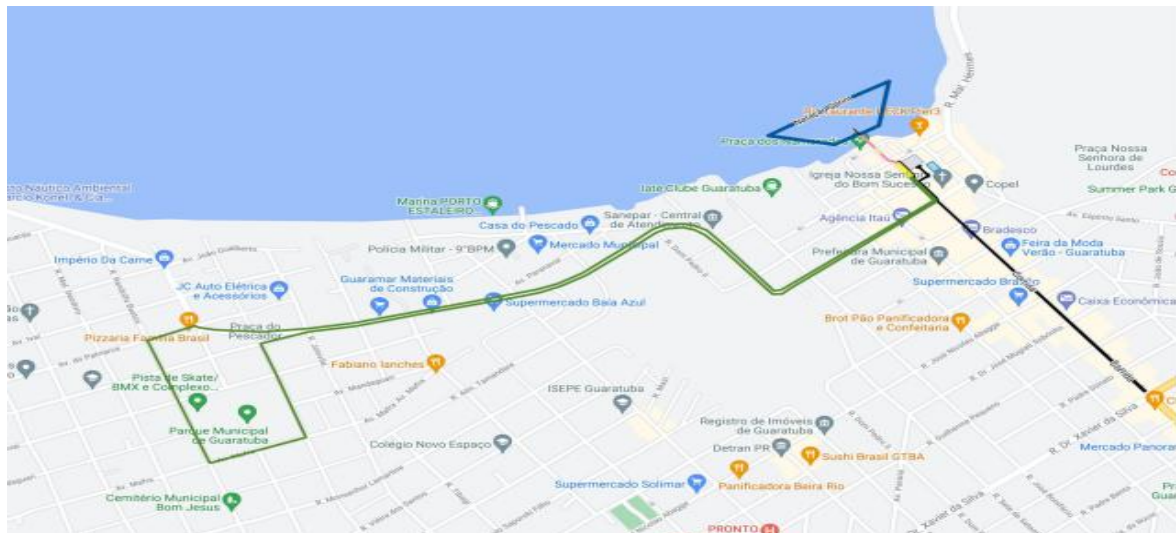
18:45 às 19:30 – Entrega de Kits

O Congresso Técnico deverá ser de **presença obrigatória aos atletas, e técnicos poderão participar como ouvintes**, uma lista de presença será disponibilizada e assinada por cada um deles presentes antes do seu início, para fins de verificação. O não comparecimento por parte do atleta no Congresso Técnico poderá implicar na aplicação de advertência, penalização ou desclassificação e será feita a imposição da restrição de não ter direito a recurso ao final do evento em caso de punição ou desqualificação, caso não seja apresentada uma justificativa. Quaisquer dúvidas de ordem técnica, de regras e regulamento, além de percurso e outras dúvidas devem ser esclarecidas unicamente durante o Congresso Técnico, não cabendo à organização ou ao DT que o façam posteriormente, além que qualquer regra ou regulamento específico que apresente mudança e altere as informações divulgadas anteriormente, serão informados aos atletas durante a realização do Congresso Técnico.

1.3. PERCURSO:

Disponível em:

<https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1Ojuxbcvn7jsDAUDrSG7d824LU2jcsiNT&usp=sharing>



Arena, Zona Mista e Transição: Localizada na Praça Coronel Alexandre da Silva Mafra;

Natação: Volta única com largada no novo trapiche da baía de Guaratuba, contorno com o braço direito as 04 boias demarcatórias e retorno ao trapiche – 750 metros - ELITE fará a largada de cima e AMADORES e NÃO FEDERADO de dentro da água;

Ciclismo: Percurso de 4 voltas de 5km, totalizando 20km, saindo da Praça Mafra, passando pela Praça dos Pescadores e Parque Municipal de Guaratuba;

Corrida: Circuito de 3 voltas, totalizando 5km na Av. 29 de Abril;

Hidratação: Pontos de Hidratação na Corrida, 320 metros, 1.100 metros, 1.880 metros, 2.660 metros, 3.440 metros, 4.220 metros.

1.4. CRONOMETRAGEM:

A aferição dos tempos será realizada pelo sistema chip (cronometragem eletrônica);

- Tempo da Natação: Consiste no tempo desde a largada da Natação, corrida do trapiche até a área de transição e T1 executada (chegada da natação e saída para o ciclismo);
- Tempo de Ciclismo: Inicia após a T1 executada e finaliza no retorno dos 20 km de ciclismo;
- Tempo de Corrida: Inicia na T2 (chegada do ciclismo e saída para corrida) e finaliza na linha de chegada após os 5 km de corrida.

1.5. ENTREGA DE KIT:

O kit será entregue somente nos horários previamente estabelecidos nas informações da competição, e deverão ser retirados pelo atleta mediante apresentação de qualquer documento de identidade original e com foto, ou ainda, documentos digitais via aplicativos oficiais;

Em casos de solicitação de retirada por terceiros, esta deverá ser feita por escrito e assinada justificando o motivo e constando nome do responsável que fará a retirada do kit. A mesma deverá ser encaminhada por e-mail até 48 horas antes do Congresso Técnico para campeonatoparanaensetriathlon@gmail.com, com cópia da Carteira de Identidade ou CNH do atleta solicitante e do terceiro. No ato da retirada o terceiro deverá se identificar com documento original de identificação;

O kit será composto por: camiseta do Campeonato Paranaense de Sprint Triathlon 2021, sacola de tecido personalizada, viseira personalizada, squeeze personalizada, touca de natação, chip do ciclismo (deverá ser devolvido no momento do check-out), chip da corrida, numerais de natação(braço), capacete, corrida e guarda volume, pulseira de braço, alfinetes, lacres, e materiais de divulgação de apoiadores.

Observação: Camisetas limitadas, caso a numeração escolhida não esteja mais disponível, será fornecida a numeração mais próxima.

2. NORMAS DA COMPETIÇÃO:

Apresentamos abaixo as principais regras e procedimentos contidos nas regras oficiais e vigentes do Triathlon Brasil e World Triathlon, porém todo atleta inscrito na prova estará sujeito ao **regulamento integral das Regras e Condutas da Triathlon Brasil e World Triathlon** e ao se inscrever no evento declara ter conhecimento das regras e se compromete a respeitar, cumprir e acatar na íntegra;

2.1. NORMAS GERAIS:

É obrigação de cada atleta ler, conhecer, compreender e acatar todas as regras de competição contidas no manual de regras da Triathlon Brasil e World Triathlon. O não cumprimento dessas regras por desconhecimento, incompreensão e desacato por parte de qualquer atleta, pode resultar em advertência, desqualificação, suspensão ou expulsão;

Para participação em qualquer uma das provas oficiais da Triathlon Brasil, é obrigatório que o atleta esteja devidamente em dia com seu registro confederativo, que deve ser efetuado através da Triathlon Paraná;

Nas competições realizadas no território Brasileiro, a Regra do Uniforme se aplica a todos os atletas competindo em provas de jurisdição da Confederação Brasileira de Triathlon, e das Federações Estaduais, assegurando que a “regra de torso nu” seja respeitada em todos os momentos da competição, sendo o uniforme de cada atleta sua responsabilidade;

A Triathlon Brasil condena o uso de substâncias ou práticas que artificialmente aumentem o rendimento do atleta. Os atletas, em todos os eventos, deverão seguir a regra antidoping descritas no Manual de Controle Antidoping da WADA e do COB, além das regras antidopagem da World Triathlon.

Caso o atleta desista da competição em qualquer ponto da prova após o Check-IN na transição, seja na Largada, Natação, Ciclismo ou Corrida, o mesmo deverá procurar um Oficial Técnico e informar a sua desistência. O não cumprimento dessa regra acarretará em uma desclassificação e possível suspensão ao atleta;

O não cumprimento das Regras pode resultar em um atleta sendo advertido verbalmente, com penalidade de tempo, desqualificado, suspenso ou expulso. A natureza da violação da regra determinará a penalidade subsequente.

2.2. REGRAS DE EQUIPAMENTOS

2.2.1. UNIFORME:

É recomendado a utilização de uniformes de uma peça única (macaquinho). No caso de utilização de uniforme de 2 (duas) peças, não deverá haver espaço entre as mesmas. Para



uniformes de peça única, o zíper deste deverá estar localizado na parte posterior do uniforme, com um máximo de 40 cm de comprimento;

O uniforme deverá estar vestido de forma completa durante toda a competição, bem como se houver zíper na parte frontal deste, o mesmo deverá estar fechado;

Na etapa de natação, o atleta somente poderá nadar com o uniforme completo, de uma peça (macaquinho), ou de duas peças que deverá estar completo, ou maiô inteiro para o feminino. A touca fornecida pela organização do evento é de uso obrigatório durante toda a prova de natação e se um competidor escolhe usar duas toucas, aquela oficial deverá estar sempre no lado de fora. Jamais o competidor poderá alterar a touca de Natação.

A roupa de neoprene não poderá exceder uma espessura de 5 milímetros na região do tronco e pernas, e essas deverão ser completas, sem partes (inferior e superior) e deverão ter tamanho de pernas completo, não sendo permitidas aquelas que vão somente até a altura do joelho;

Ao utilizar a roupa de neoprene durante a etapa de natação, o atleta deverá estar usando sua roupa de competição (macaquinho) vestida por baixo e que não poderá ser removida após sua colocação;

Não será permitida a utilização de roupas de neoprene que não estejam aprovadas ou de acordo com as regras da World Triathlon ou da FINA;

Na etapa de corrida, o competidor poderá usar boné/viseira e poderá ter um logotipo do seu patrocinador. O número de corrida deverá estar na parte da frente entre o peito e a cintura preso com alfinetes de segurança, podendo também ser usada a cinta para prender o número que deverá estar na parte da frente na altura da cintura. Jamais o número poderá ser recortado ou sofrer qualquer alteração. Não será permitido ao atleta colocar qualquer tatuagem temporária no seu corpo, dificultando ou atrapalhando a visualização do número.

Não serão permitidos, em hipótese alguma: propaganda política e abusos de linguagem no uniforme ou em qualquer peça do equipamento do competidor;

Durante a premiação do atleta, este deverá subir ao pódio devendo estar devidamente uniformizado, não podendo em nenhuma hipótese se apresentar com o torso nu, descalço ou portando objetos inadequados.

2.2.2. CAPACETE:

Fica proibido o uso do capacete gota ou qualquer outro modelo aerodinâmico ou inteligente, podendo ser utilizado apenas o capacete meia gota ou tradicional “coquinho”;

O capacete deverá ser duro, possuindo um mínimo de 02 cm de espessura, devendo estar coberto por material sintético, além de apresentar selo de certificação do INMETRO ou entidade similar de um país filiado a World Triathlon ou a UCI;

O capacete deverá ser preso à cabeça através de tiras de material sintético de boa qualidade e resistência, não elásticas e providas de fechos de segurança. Capacetes fora dessas especificações serão proibidos;

Na etapa de ciclismo, todo competidor deverá estar com o capacete na cabeça e devidamente afivelado ao pedalar.

O competidor deve colocar os adesivos de seu número de competição no capacete conforme orientação da organização da prova;

Nas etapas de Transição, o atleta deverá colocar o capacete na cabeça e afivelá-lo antes da retirada da bicicleta do cavalete durante a Transição 1 (T1) e somente após a colocação da bicicleta de volta ao cavalete durante a Transição 2 (T2) é que poderá desafivelar e retirar seu capacete.

2.2.3. BICICLETA:

A bicicleta para o Campeonato Paranaense de Triathlon deverá possuir as características específicas de Code RD - Road Race, não sendo permitida a utilização de bicicletas Code TT (contra relógio);



Apresentar aspecto e padrão tradicional, construída diretamente ao redor de um quadro bi triangular principal, constituído por cinco tubos principais, onde esses elementos tubulares poderão ter a forma redonda, oval, aplainada ou em gota;

Não possuir carenagens que favoreçam a redução da resistência do ar;

Apresentar rodas com o mesmo tamanho e construídas com raios de forma arredondada, achatadas ou ovais, desde que seu tamanho não ultrapasse 10mm em seu sentido transversal (largura);

Possuir componente de frenagem (freio) em cada uma das rodas individualmente;

Apresentar as extremidades do guidom devidamente fechadas e sem pontas;

Apresentar o avanço do guidom sem parafusos salientes ou qualquer orifício destampado;

Apresentar pneus em ótimas condições de rodagem e devidamente colados, no caso dos tubulares;

Apresentar caixa de direção e centro bem ajustadas e apertadas, sem folgas aparentes;

Apresentar o canote do selim bem ajustado e apertado, sem folgas aparentes;

Apresentar rodas bem ajustadas e apertadas, sem folgas aparentes;

Apresentar guidom do tipo clássico (curvado para baixo e em direção ao selim);

EXCLUSIVAMENTE CATEGORIA AMADOR / NÃO FEDERADO – Está proibida a utilização de qualquer modelo de clip de guidom;

EXCLUSIVAMENTE CATEGORIA ELITE - É permitida a utilização de clip que não poderá estar além dos 15 centímetros à frente do eixo central da roda dianteira, e não mais longo que a linha dianteira dos manetes de freio, além de ser completamente unido em suas extremidades; Não será permitida a colocação de nenhum objeto na extremidade do clip, sendo somente permitidos os apoios de cotovelos em sua base montada no guidom;

Está proibido o uso de clip com sistema de alavancas para trocas de marchas em sua extremidade;

As rodas devem conter um número mínimo de raios conforme a categoria do atleta.

Categoria ELITE as rodas devem ter pelo menos 20 raios de metal. Categoria AMADOR / NÃO FEDERADO as rodas devem ter pelo menos 12 raios;



Bicicletas e equipamentos considerados não tradicionais e pouco utilizados e que não cumpram com as características mencionadas nos itens anteriores serão considerados irregulares, e somente o Diretor de Prova e o Delegado Técnico poderão autorizar a sua utilização;

2.2.4. DISPOSITIVOS EXTERNOS:

Fica proibido utilizar qualquer dispositivo que distraia o atleta de prestar total atenção a seus arredores ou vantagem sobre outros competidores:

Os atletas não podem usar dispositivos de comunicação de qualquer tipo, incluindo, mas não limitado a telefones celulares, relógios inteligentes e rádios bidirecionais, bem como câmeras, câmeras de telefone e câmeras de vídeo são proibidas durante a competição.



Uma "maneira distrativa" inclui, mas não é limitado a fazer ou receber chamadas, enviar ou receber texto mensagens, tocando música, usando as redes sociais, tirando fotos ou usando uma comunicação de rádio de uma ou duas vias.

Dispositivos de flutuação, propulsão artificial, snorkels, pé de pato, ou qualquer outro item que de vantagem ao atleta perante os outros competidores também estão proibidos;

Materiais que coloquem em risco a segurança do atleta e demais participantes também estão proibidos, como recipientes de vidro, espelhos, etc;

Usando qualquer dispositivo de comunicação ou alheios durante a competição resultará em desclassificação;

2.2.5. NUMERIAIS/CHIP:

Será fornecido pela organização numerais para todas as categorias, estes serão aplicados conforme regras específicas de cada categoria.

Para modalidade Natação será fornecido um numeral de tatuagem que deverá ser aplicado no braço esquerdo pelo atleta conforme orientações de aplicação na embalagem e instruções no Congresso Técnico;

Para modalidade Ciclismo será fornecido três adesivos com numeral que deverão ser aplicados no capacete da competição, sendo um na frente e dois nas laterais. Também será fornecido um chip com abraçadeiras de plástico que deverá ser fixado no canote do selim conforme instruções no Congresso Técnico;

Para modalidade Corrida será fornecido um numeral de peito e 4 alfinetes, o numeral deverá estar visível na frente do atleta, próximo ao peito. Também será fornecido um chip de tênis que deverá ser aplicado ao tênis do atleta conforme orientações de aplicação na embalagem e instruções no Congresso Técnico;

Todos os numerais deverão estar íntegros e visíveis durante toda a prova (salvo o numeral de braço em caso de utilização liberada de roupa de neoprene), a não aplicação dos mesmos poderá acarretar em desclassificação.

2.3. CONDUCTA NA ÁREA DE TRANSIÇÃO:

Durante o Congresso Técnico, será pré-estabelecido o horário de abertura e fechamento da Área de Transição da competição;

A entrada na área de transição está limitada ao atleta com todos os equipamentos necessários para a prova no momento do Check-in;

O atleta que não se apresentar durante o horário apresentado será considerado ausente e estará automaticamente desqualificado do evento, não sendo permitida sua participação em momento algum;

Ao atleta somente será permitido colocar na área de transição todo o material a ser usado na competição.

A marcação de posições na área de transição é proibida. Marcas, toalhas e objetos usados para fins de marcação serão retirados e os atletas não serão avisados;

O atleta deverá, obrigatoriamente, usar apenas o espaço a ele destinado;

É estritamente proibido ao atleta pedalar dentro da Área de Transição, o que pode resultar em advertência e sua desqualificação;

O atleta não poderá impedir o progresso de outros competidores, durante a competição, dentro da Área de Transição;

O atleta não poderá, em hipótese alguma, interferir nos equipamentos de outros competidores;

Não será permitida a troca de roupa na Área de Transição, sendo somente permitida a retirada da roupa de neoprene, caso seja necessária a sua utilização;

Durante a transição 1 (natação-ciclismo), somente será permitido ao atleta a retirada de sua bicicleta do cavalete de competição quando este estiver com o capacete na cabeça e devidamente afivelado. Durante a transição 2 (ciclismo-corrida), somente será permitido ao atleta desafivelar seu capacete e retirá-lo da cabeça quando este recolocar sua bicicleta em seu cavalete de competição, no local reservado a ele;

Após a saída da transição 1 e antes da entrada na transição 2, o atleta deverá, respectivamente, montar e desmontar de sua bicicleta a partir da faixa pré-estabelecida e devidamente marcada nesses locais, denominada Linha de Monte/Desmonte;

O atleta deverá depositar nas caixas de material fornecidas, durante a transição 1, somente os seguintes materiais: óculos de natação, touca de natação e a roupa de neoprene, caso tenha sido utilizada. Todo e qualquer equipamento que ainda não tenha sido utilizado durante a competição deverá estar no espaço do atleta, ao lado da caixa. Todo e qualquer equipamento que já foi utilizado durante a competição e não será mais utilizado, deverá ser colocado obrigatoriamente dentro da caixa de material.

Só será permitida a presença de pessoas devidamente autorizadas na Área de Transição, não sendo permitida a presença de qualquer outra pessoa que não seja atleta, Oficiais Técnicos ou da organização do evento;

O atleta só poderá retirar seu material da Área de Transição após o término oficial da competição, mediante a apresentação de sua numeração ou através de autorização do Delegado Técnico ou Árbitro Geral.

Decorridos 40 minutos do anúncio da autorização de retirada de material da área de transição, realizada pelo DT, todo e qualquer material que não tenha sido retirado, será recolhido pelo Árbitro de Transição e posteriormente será cobrada do atleta uma taxa de transporte e armazenagem do material no valor equivalente de uma cesta básica que será doada os moradores de risco.

2.4. CONDUTA NA LARGADA

Na largada o atleta deverá estar posicionado na área de largada de acordo com SIMPÓSIO TÉCNICO, orientação do DT e dos OT's;

Atletas AMADORES / NÃO FEDERADO largarão dentro da água e com um braço em contato com o Trapiche de Largada e atletas ELITE largarão de cima do trapiche;

A largada deverá ser dada através de sinal sonoro distinto (buzina);

Caso haja uma largada em falso, o sinal sonoro será repetido várias vezes, o percurso será bloqueado pelos árbitros de água e os atletas deverão retornar ao ponto de partida conforme orientação do DT. O atleta que não retornar conforme a orientação da arbitragem será desqualificado;

O atleta que causar uma segunda largada em falso será automaticamente desqualificado; Quando houver uma largada em falso, cuja identificação de atletas não seja possível, essa poderá ser validada pelo DT e a competição poderá prosseguir. Nesse caso, o atleta identificado e que largou em falso receberá a penalidade de tempo no PENALTY BOX.

2.5. CONDUCTA NA NATAÇÃO:

Todos os atletas deverão seguir obrigatoriamente o percurso de natação estabelecido e apresentado no Congresso Técnico.

O atleta poderá se utilizar de qualquer estilo propulsivo para mover-se na água;

É permitido ao atleta descansar segurando-se em um objeto inanimado, tal como uma boia, entretanto este não poderá se utilizar desses objetos inanimados com o intuito de obter vantagem durante a competição, tal como maior flutuabilidade e maior propulsão;

Nos casos de emergência, o atleta deverá sinalizar que se encontra em tal situação ao levantar o braço acima da cabeça, indicando que está solicitando ajuda. Após o recebimento desta, o mesmo deverá se retirar da competição e obrigatoriamente informar ao árbitro da etapa de natação, ou ao DT, que está se retirando por motivos próprios;

O atleta deverá usar obrigatoriamente a touca fornecida pela organização da competição. Não será permitida aos atletas a utilização de: unhas grandes (tanto dos pés quanto das mãos), pés de pato, palmares ou qualquer meio de flutuação e/ou propulsão que possam trazer qualquer tipo de vantagem desleal ao atleta. A não observância dessa conduta acarretará na imediata desqualificação do atleta;

É permitida a utilização de óculos de natação e também clipe de nariz;

Não será permitido a nenhum competidor nadar com o torso nu;

No caso de uso de roupa de neoprene por motivos de temperatura baixa da água, somente será permitido o seu uso de acordo com a seguinte tabela:

CATEGORIA	USO PROIBIDO	USO PERMITIDO	USO OBRIGATÓRIO
ELITE	ACIMA DE 20º	ENTRE 16º E 19º	ABAIXO DE 16º
AMADOR / NÃO FEDERADO	ACIMA DE 22º	ENTRE 16º E 21º	ABAIXO DE 16º

Um comunicado geral sobre o uso da roupa de neoprene deverá ser feito no Congresso Técnico, salientando a temperatura da água como referência para sua utilização;

A roupa de neoprene não poderá exceder uma espessura de 5 milímetros na região do tronco e pernas, e essas deverão ser completas, sem partes (inferior e superior) e deverão ter tamanho de pernas completo, não sendo permitidas aquelas que vão somente até a altura do joelho;

O atleta deverá, obrigatoriamente, contornar todas as boias de marcação do percurso, de modo correto (conforme apresentado no congresso técnico), seguindo as determinações da organização da competição e dos Oficiais Técnicos de percurso.

Tempo de corte, categoria AMADOR/NÃO FEDERADO 35 minutos;

2.6. CONDUCTA NO CICLISMO:

A bicicleta para a competição no Campeonato Paranaense de Triathlon será exclusivamente Road Race. Bicicletas e equipamentos considerados não tradicionais e pouco utilizados e que não cumpram com as características da Triathlon Brasil e World Triathlon serão considerados irregulares;

Durante os procedimentos de Transição 1 (T1), não será permitida a retirada da bicicleta do cavalete de suporte antes do atleta colocar e afivelar devidamente o capacete e sua cabeça, sujeitando o atleta à uma penalização;

Durante toda a etapa de ciclismo, não será permitido ao atleta pedalar com o capacete desafivelado, sujeitando o atleta a uma desqualificação;



Durante os procedimentos de Transição 2 (T2), não será permitido desafivelar e/ou retirar o capacete antes da devida colocação da bicicleta no cavalete de suporte, sujeitando o atleta à uma penalização;

Caso o atleta deseje sair do percurso de ciclismo por qualquer motivo que seja, este somente poderá desafivelar seu capacete e retirá-lo da cabeça após o desmonte de sua bicicleta estando com os dois pés do mesmo lado da mesma. Após a paragem, o atleta deverá colocar o capacete e afivelá-lo novamente antes da montagem e somente poderá voltar ao percurso de ciclismo pelo mesmo ponto pelo qual saiu;

O atleta deverá afixar o número de bicicleta, obrigatoriamente, somente nos locais permitidos e determinados no Congresso Técnico pelo DT e pelos Oficiais Técnicos;

Será de responsabilidade de o atleta manter-se no percurso estabelecido e determinado pelo DT e pelos Oficiais Técnicos durante toda a etapa de ciclismo;

Será terminantemente proibido pedalar com o torso nu durante toda a etapa de ciclismo;

Será terminantemente proibido ao atleta progredir sem a sua bicicleta durante toda a etapa de ciclismo;

Não será permitido ao atleta bloquear a progressão de outros atletas, em qualquer situação, além de impedir a ultrapassagem de qualquer outro atleta através de qualquer atitude considerada antiesportiva, tal como o ziguezague, sujeitando o atleta a uma penalização e/ou desqualificação;

Não será permitido ao atleta realizar troca de bicicletas em qualquer hipótese;

No caso de troca de roda(s) e problema(s) mecânico(s) com a bicicleta, não será permitida em nenhuma hipótese a ajuda externa (Salvo mecânico OFICIAL da prova). Todo atleta é responsável por resolver tais eventualidades de forma individual, o atleta não poderá receber qualquer ajuda para tal, sujeitando-se a uma penalização;

A utilização do vácuo é permitida durante toda a etapa de ciclismo, salvo em situações nas quais o DT determine o contrário por medida de segurança;

O vácuo somente poderá ser realizado entre atletas do mesmo sexo;

EXCLUSIVAMENTE PARA CATEGORIA ELITE. Todo e qualquer atleta que estiver pedalando em grupo não poderá fazer uso do clip e obrigatoriamente deverá estar com ambas as mãos em contato com as manetes de freio, salvo nos casos onde o atleta ponteiro esteja à frente do grupo, sem nenhum atleta diretamente à sua frente;

Não é permitido pegar vácuo de veículos;

Não é permitida a utilização de recipientes ou container de vidro (garrafas e/ou caramancholas), bem como usar qualquer tipo de equipamento ou acessório que possa colocar em risco outros competidores ou a si próprio. Ex.: Fones de ouvido, telefones móveis, walkman, joias e etc.;

Todo atleta que ultrapassar o ponto de cronometragem da saída da transição para a etapa de corrida não mais poderá retornar à etapa de ciclismo;

Tempo de corte após a largada da Natação no percurso CICLISMO, categoria AMADOR/NÃO FEDERADO 90 minutos;

2.7. CONDUTA NA CORRIDA:

É de responsabilidade de o atleta manter-se no percurso durante a etapa de corrida;

Ao atleta é permitido correr e/ou caminhar, não sendo permitido engatinhar ou se arrastar em momento algum, quando haverá intervenção e retirada do atleta do percurso;

Não será permitida qualquer outra forma de deslocamento que não seja o bipedismo;

O atleta não poderá, em nenhuma circunstância, correr com o torso nu durante esta etapa;

O atleta não poderá, em nenhuma circunstância, correr descalço em qualquer parte do percurso de corrida;

O número de competição fornecido deve ser posicionado na parte frontal do corpo, entre o peito e a cintura, e de forma que facilite a sua visualização em qualquer momento;

O número de competição fornecido pela organização não poderá, em hipótese alguma, sofrer qualquer tipo de alteração de qualquer natureza;

Não será permitido ao atleta usar qualquer tipo de equipamento ou acessório que possa colocar em risco sua segurança ou a de outros competidores, tais como fones de ouvido, telefones móveis, recipientes de vidro, walkman, joias e etc.;

Em momento algum o atleta poderá receber na etapa de corrida, ritmo de corrida de qualquer pessoa externa à competição (denominado “pacing”), cabendo ao atleta não aceitar este tipo de ajuda, o que poderá resultar em advertência e desqualificação do mesmo.

Todo e qualquer atleta que ultrapassar o ponto de cronometragem da chegada, não mais poderá retornar à etapa de corrida.

2.8. CONDUTA NA CHEGADA:

Será considerada a chegada de um atleta quando qualquer parte do torso deste cruzar verticalmente a linha de chegada;

Para considerar uma chegada, o atleta deverá obrigatoriamente cruzar a linha de chegada posicionada no pórtico de chegada;

Ao cruzar a linha de chegada, o atleta estará assumindo seu resultado final, não havendo nenhuma possibilidade do atleta retornar à competição novamente;

O atleta deverá manter uma atitude esportiva, mantendo respeito aos Oficiais Técnicos da competição e jamais desmerecendo a classificação dos seus concorrentes;

Não será permitido ao atleta, em qualquer hipótese, cruzar a linha de chegada em companhia de terceiros e alheios à competição, comprometendo a imagem do evento (ex: de mãos dadas com familiares, carregando objetos, conduzindo animais, etc.). O que poderá resultar em advertência e desqualificação do mesmo.

2.9. PENALTY BOX:

Durante o Congresso Técnico será informado o local do Penalty Box;

O PENALTY BOX é uma área reservada, posicionada no percurso da etapa de corrida, onde todos os atletas deverão cumprir suas penalizações das etapas de largada, natação, ciclismo

e corrida, e serão indicadas através do número do próprio atleta que ficará distintamente assinalado em um painel de fácil visualização;

Todos os atletas que forem penalizados deverão parar no Penalty Box e permanecer em sua posição de forma imóvel até que a penalidade de tempo específica seja cumprida. **Caso um atleta seja penalizado e não pare em momento algum para cumprir sua penalidade, este será desqualificado da competição;**

Todo atleta é responsável pela verificação de sua penalização ou não, além de cumprir a mesma, caso tenha ocorrido, estando os Oficiais Técnicos de penalty box isentos de notificá-los de suas punições;

As penalidades de tempo que deverão ser cumpridas no PENALTY BOX são:

Distância Sprint: Punições com 10 segundos de STOP & GO;

Quando um atleta for advertido com cartão amarelo, deverá prosseguir normalmente com a competição, não devendo parar de modo algum para não causar problemas ao desenrolar da competição, salvo nos casos onde seja instruído para tal pelo Oficial Técnico que o advertiu;

2.10. PONTUAÇÃO OFICIAL:

O Campeonato Paranaense de Triathlon faz parte da composição do ranking de Sprint e fará a pontuação às categorias de ELITE e AMADOR (categorias de idade), para ambos os sexos, conforme tabela descrita abaixo;

A pontuação oficial seguirá a tabela abaixo, conforme a colocação do atleta:

1º Lugar	100 pontos	9º Lugar	45 pontos	17º Lugar	17 pontos	25º Lugar	9 pontos
2º Lugar	85 pontos	10º Lugar	40 pontos	18º Lugar	16 pontos	26º Lugar	8 pontos
3º Lugar	75 pontos	11º Lugar	35 pontos	19º Lugar	15 pontos	27º Lugar	7 pontos
4º Lugar	70 pontos	12º Lugar	30 pontos	20º Lugar	14 pontos	28º Lugar	6 pontos
5º Lugar	65 pontos	13º Lugar	25 pontos	21º Lugar	13 pontos	29º Lugar	5 pontos
6º Lugar	60 pontos	14º Lugar	20 pontos	22º Lugar	12 pontos	30º Lugar	4 pontos
7º Lugar	55 pontos	15º Lugar	19 pontos	23º Lugar	11 pontos		
8º Lugar	50 pontos	16º Lugar	18 pontos	24º Lugar	10 pontos		

A categoria NÃO FEDERADO não faz parte da composição do ranking de Sprint Paranaense, ficando os participantes cientes que é uma categoria de inclusão e promocional.

2.11. DIREITO A RECURSOS:

O atleta que sofrer penalizações por inobservância, descumprimento e/ou violação das regras de competição da Triathlon Brasil e World Triathlon, poderá apresentar “recurso” dentro de 60 minutos após o término de sua prova (cruzar a linha de chegada), ou até 10 minutos após a divulgação do resultado parcial e extraoficial, o que ocorrer primeiro. O recurso deverá ser de acordo com os itens previstos no Manual de Regras de Competição da Triathlon Brasil e World Triathlon, exceto no caso de questão de julgamento de arbitragem. Terão direito a solicitar recurso somente aqueles atletas que comprovadamente tiverem participado do Congresso Técnico na véspera da competição.

Qualquer recurso que for apresentado dentro do determinado será analisado em primeira instância pelo Júri de Competição, que será composto por 05 (cinco) membros, sendo eles: Delegado Técnico, Diretor de Competição, 02 Representante da Federação e um Representante dos Atletas. O Júri de Competição fará a apreciação e na sequência se fará pronunciar sobre os recursos apresentados.

Para que qualquer recurso seja aceito, este deverá ser apresentado através de forma física (papel) e entregue com escrita legível e com todos os itens solicitados descritos sucinta e claramente, com suas devidas justificativas, além de constar a(s) assinatura(s) do(s) solicitante(s) e estar acompanhado da devida taxa de recurso de R\$ 100,00. Caso o recurso seja considerado aceito a taxa será devolvida ao atleta, caso o recurso seja negado a taxa será retida.